

## Piper sp.: Uma nova fonte de Safrol

Queila P. S. Barbosa (IC)<sup>1\*</sup>, Marília S. Duarte (IC)<sup>1</sup>, Rodolfo R. Silva (IC)<sup>1</sup>, Clécio S. Ramos (PQ)<sup>1</sup>.  
[queila\\_psb@hotmail.com](mailto:queila_psb@hotmail.com)

<sup>1</sup> Laboratório de Produtos Naturais Bioativos, Depto. de Química – UFRPE – Recife

Palavras Chave: *Piper sp.*, Óleos essenciais, Safrol.

### Introdução

O safrol é o principal componente do óleo de sassafrás (*Ocotea odorifera*) e ocorre com altos teores em espécies das famílias Aristolochiaceae, Lauraceae e Piperaceae. É um componente que, embora apresente atividades carcinogênicas in vitro, é largamente utilizado por vários segmentos da indústria e tem alcançado altas cotações no mercado. O Brasil era o principal produtor de Safrol, mas sua demanda exagerada fez com que a Canela de Sassafrás ficasse ameaçada de extinção, o que resultou na proibição da exploração dessa espécie. O Brasil passou então de principal exportador, a importador dessa substância<sup>1</sup>. O presente trabalho relata o estudo da variação circadiana, perfil químico de uma nova fonte de safrol, *Piper sp.*

### Resultados e Discussão

O material selecionado para estudo foi coletado no estado na Bahia. As amostras de folhas foram coletadas em diferentes horários: 00:00; 03:00; 06:00; 09:00; 12:00; 15:00; 18:00; 21:00. A extração dos óleos essenciais foi realizada em aparelho Clevenger modificado pela técnica de hidrodestilação por duas horas. As amostras de óleo obtidas foram submetidas a análise no CG/EM. O rendimento foi calculado com base no peso do material fresco e a quantidade de óleo extraído. Além das folhas foram analisados os frutos, caules e seivas. Todas as amostras analisadas apresentaram altos teores de safrol e de rendimentos (Tabela 1).

Tabela 1: Teor de safrol em tecidos de *Piper sp* e rendimentos dos óleos essenciais.

| Tecidos | Teor de safrol(%) | Rendimento(%) |
|---------|-------------------|---------------|
| Folhas  | 98                | 1.8           |
| Caules  | 83                | 1.7           |
| Frutos  | 87                | 4.8           |
| Seivas  | 91                | -             |

O estudo da variação circadiana indicou que o teor de safrol nas folhas ficou entre valores de 91-98% (Gráfico 1).

O perfil químico dos tecidos de *P. sp* por CG foi semelhante e indicou também a presença do isosafrol como segundo constituinte majoritário (Figura 1).

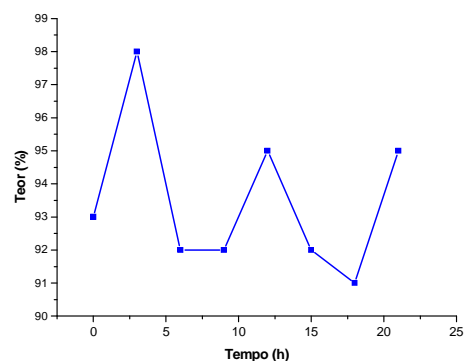


Gráfico 1: Variação circadiana do safrol em óleo essencial de *Piper sp.*

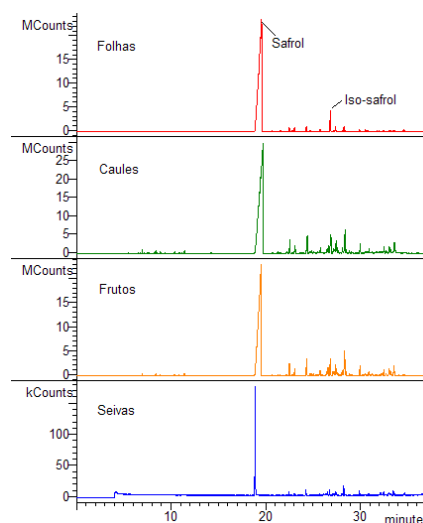


Figura 1: Perfis químicos dos óleos essenciais de tecidos de *P. sp* e do conteúdo de suas seivas.

### Conclusões

A *Piper sp* apresentou teores maiores do que os encontrados em *O. odorifera* e *P. hispidinervum*, fontes de extração do safrol, sendo uma candidata em potencial para extrativismo dessa substância para fins comerciais. O trabalho visa, como próximas etapas, o uso sustentável da *Piper sp.*

### Agradecimentos

CNPq, CENAPESQ e FACEPE.

<sup>1</sup> Valle, R. C. C. R.; 2003. Dissertação, Mestrado-UFS.